



25 DE NOVEMBRO DE 2024

2T25 e 6M25

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Definição dos Períodos

2T24: julho a setembro 2023

6M24: abril a setembro 2023

2T25: julho a setembro 2024

6M25: abril a setembro 2024

Resultados 2T25 e 6M25 25 de novembro de 2024

Lucas do Rio Verde – MT, 25 de novembro de 2024 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda ("FS Ltda") e FS Indústria de Etanol S.A. ("FS S.A.") (combinado como "Companhia" ou "FS"), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na revenda de milho e etanol, anunciam seus resultados do segundo trimestre ("2T25") e do primeiro semestre ("6M25") do ano fiscal 2025 ("FY25"), terminado em 30 de setembro de 2024. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 2T25

- **Receita líquida: R\$ 2.678,3 milhões** (+33,7%).
- **EBITDA: R\$ 752,4 milhões** (+243,9%) ou R\$ 1,294/litros de etanol vendido, com margem de 28,1% (+17,2 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 295,6 milhões**, com margem de 11,0%.
- **Capex: R\$ 65,5 milhões**, sendo R\$ 64,1 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 6.885,3 milhões**, ou 4,91x LTM EBITDA, (+1,83x versus 2T24).
 - Em 21 de novembro de 2024, a Companhia anunciou a intenção de exercer a opção de compra do Green Bond 2025 em 16 de dezembro de 2024, a 102,5% do valor de face. O principal em aberto é de US\$ 101,3 milhões.
 - Em 22 de novembro de 2024, tínhamos recomprado R\$ 152,1 milhões dos CRA's emitidos no mercado de capitais brasileiro a um desconto médio de 5,3% comparado à emissão.

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida	2.003.159	2.678.334	33,7%	3.824.709	4.716.176	23,3%
Custo da mercadoria vendida	(1.531.878)	(1.578.763)	3,1%	(2.785.503)	(2.965.704)	6,5%
Lucro bruto	471.281	1.099.571	133,3%	1.039.206	1.750.472	68,4%
<i>Margem Bruta</i>	23,5%	41,1%	17,5 p.p.	27,2%	37,1%	9,9 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(359.169)	(442.578)	23,2%	(621.381)	(794.619)	27,9%
Outros resultados	43.289	19.831	(54,2)%	66.772	52.897	(20,8)%
EBIT	155.401	676.824	335,5%	484.597	1.008.750	108,2%
<i>Margem EBIT</i>	7,8%	25,3%	17,6 p.p.	12,7%	21,4%	8,8 p.p.
Depreciação e amortização	63.360	75.604	19,3%	111.266	142.578	28,1%
EBITDA	218.761	752.428	243,9%	595.863	1.151.328	93,2%
<i>Margem EBITDA</i>	10,9%	28,1%	17,2 p.p.	15,6%	24,4%	8,8 p.p.
EBITDA R\$/litro	0,460	1,294	181,4%	0,685	1,038	51,6%
Lucro (prejuízo)	(179.833)	295.576	n.m.	(145.829)	255.290	n.m.
<i>Margem líquida</i>	(9,0)%	11,0%	20,0 p.p.	(3,8)%	5,4%	9,2 p.p.
EBITDA menos capex de manutenção	212.149	750.998	254,0%	582.687	1.146.732	96,8%
Dívida líquida	4.945.789	6.885.323	39,2%	4.945.789	6.885.323	39,2%
EBITDA (LTM)	1.604.530	1.401.657	(12,6)%	1.604.530	1.401.657	(12,6)%
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	3,08 x	4,91 x	1,83 x	3,08 x	4,91 x	1,83 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Milho moído (tons)	1.191.982	1.361.789	14,2%	2.246.948	2.670.299	18,8%
Biomassa Consumida (m ³)	1.005.868	1.047.405	4,1%	1.905.475	2.116.450	11,1%
Etanol produzido ¹ (m ³)	524.066	596.211	13,8%	976.679	1.169.218	19,7%
Rendimento da prod. de etanol ² (litro/ton)	435,4	432,5	(0,7)%	430,0	433,2	0,7%
DDGs produzidos ³ (tons)	428.412	497.289	16,1%	814.358	968.759	19,0%
Óleo de milho produzido (tons)	20.418	24.587	20,4%	36.802	46.744	27,0%
CBIOs emitidas (unidades)	383.020	667.372	74,2%	748.715	1.098.204	46,7%
Etanol vendido (m ³)	475.200	581.363	22,3%	869.245	1.109.016	27,6%
% volume de anidro vendido	59,4%	53,4%	(5,9) p.p.	59,5%	50,6%	(8,8) p.p.
DDGs vendidos (tons)	432.616	494.945	14,4%	802.958	974.037	21,3%
Óleo de milho vendido (tons)	18.047	24.802	37,4%	33.502	46.351	38,4%
CBIOs vendidas (unidades)	461.548	667.372	44,6%	1.216.107	1.098.204	(9,7)%
Volume total de revenda de milho (tons)	236.493	420.323	77,7%	734.142	762.044	3,8%
Energia vendida (MWh)	71.848	119.136	65,8%	119.896	210.499	75,6%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido

A Companhia processou 1.361,8 mil toneladas de milho no 2T25, um aumento de 14,2% em relação ao 2T24, principalmente devido a melhorias industriais contínuas e ganhos de produtividade.

O consumo de biomassa no 2T25 atingiu 1.047,4 mil m³, um aumento de 4,1% em relação ao 2T24.

No 2T25, a FS produziu 596,2 mil m³ de etanol, um aumento de 13,8% em relação ao 2T24. No trimestre, vendemos 581,4 mil m³ de etanol, um aumento de 22,3% em relação ao 2T24. A proporção de etanol anidro vendido diminuiu em 5,9 p.p. comparado ao 2T24.

Adicionalmente, emitimos 667,4 mil unidades de CBIOs no 2T25, um aumento de 74,2% em relação ao 2T24; e vendemos 667,4 mil unidades de CBIOs no 2T25, uma aumento de 44,6% em relação ao 2T24 .

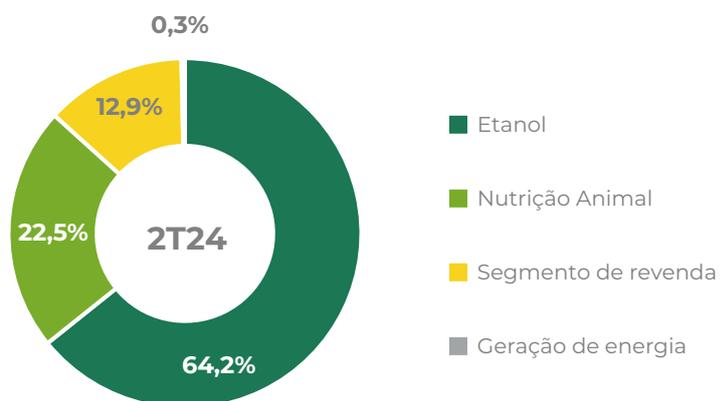
Por fim, no 2T25, a FS vendeu 494,9 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 14,4% em relação ao 2T24 e 24,8 mil toneladas de óleo de milho, um aumento de 37,4% comparado ao 2T24.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Segmento etanol	1.098.777	1.550.732	41,1%	2.215.818	2.827.264	27,6%
Anidro	679.123	857.470	26,3%	1.374.022	1.501.180	9,3%
Hidratado	419.654	693.262	65,2%	841.796	1.326.084	57,5%
Segmento nutrição animal	385.805	403.907	4,7%	755.937	770.194	1,9%
Alta proteína	171.224	164.133	(4,1)%	327.787	321.766	(1,8)%
Alta fibra	89.838	85.103	(5,3)%	182.855	162.474	(11,1)%
Úmido	58.094	55.206	(5,0)%	117.647	108.367	(7,9)%
Óleo de milho	66.649	99.465	49,2%	127.648	177.587	39,1%
Segmento energia	5.325	6.362	19,5%	11.281	13.205	17,1%
Energia	3.861	5.430	40,6%	8.441	10.925	29,4%
Vapor	1.464	932	(36,3)%	2.840	2.280	(19,7)%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.489.907	1.961.001	31,6%	2.983.036	3.610.663	21,0%
Milho revenda	211.507	216.915	2,6%	326.465	289.764	(11,2)%
Etanol revenda	1.782	137.326	n.m.	1.782	184.639	n.m.
Energia revenda	7.901	8.566	8,4%	11.281	13.421	19,0%
Total de receita por segmento revenda (b)	221.190	362.807	64,0%	339.528	487.824	43,7%
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.711.097	2.323.808	35,8%	3.322.564	4.098.487	23,4%
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	292.062	354.526	21,4%	502.145	617.689	23,0%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	2.003.159	2.678.334	33,7%	3.824.709	4.716.176	23,3%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

Total de receita líquida por segmento (c)

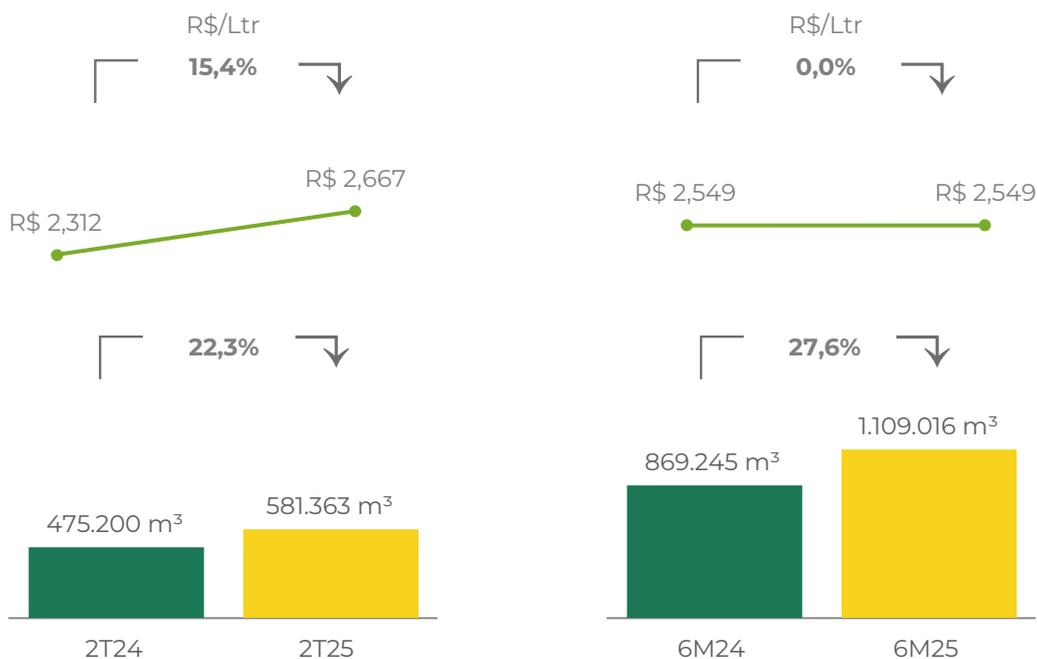


Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 2T25, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 1.961,0 milhões, 31,6% superior ao 2T24, devido principalmente ao aumento da capacidade de produção dadas as melhorias industriais, e a maiores preços de etanol e de óleo de milho, parcialmente compensados pelos menores preços de nutrição animal. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Segmento etanol	1.098.777	1.550.732	41,1%	2.215.818	2.827.264	27,6%
Anidro	679.123	857.470	26,3%	1.374.022	1.501.180	9,3%
Hidratado	419.654	693.262	65,2%	841.796	1.326.084	57,5%
% volume anidro vendido	59,4%	53,4%	(5,9) p.p.	59,5%	50,6%	(8,8) p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.550,7 milhões in 2T25, 41,1% superior ao 2T24.

O preço de venda líquido médio de venda de etanol no 2T25 foi R\$ 2,667/litro, 15,4% superior que o 2T24, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 2T25 foi de R\$ 2,546/litro, 16,3% superior ao 2T24, devido principalmente ao aumento dos preços de gasolina e a melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 63,8% no 2T24 para 66,0% no 2T25. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,120/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 2T25.

Segmento Nutrição Animal

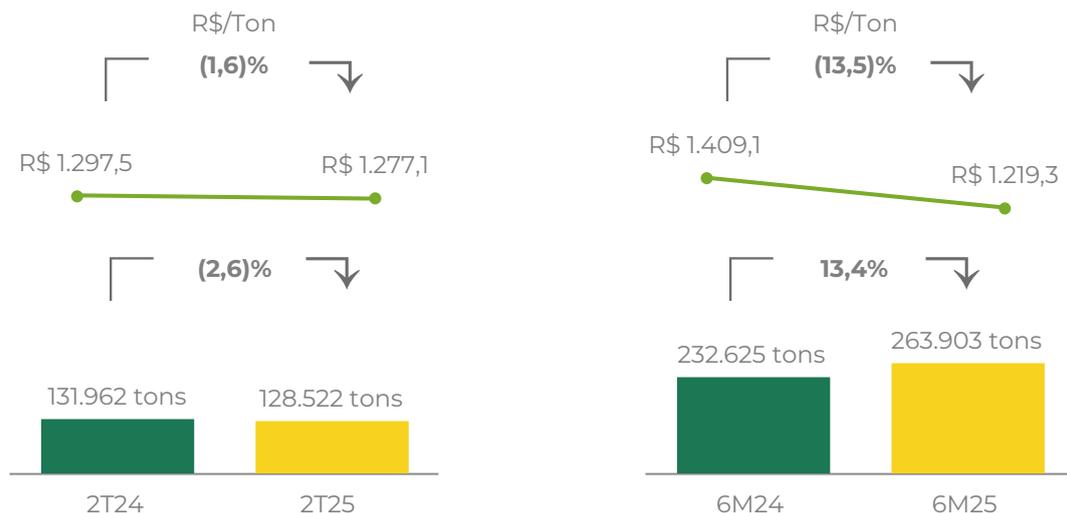
(em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Segmento nutrição animal (a)	385.805	403.907	4,7%	755.937	770.194	1,9%
Alta proteína	171.224	164.133	(4,1)%	327.787	321.766	(1,8)%
Alta fibra	89.838	85.103	(5,3)%	182.855	162.474	(11,1)%
Úmido	58.094	55.206	(5,0)%	117.647	108.367	(7,9)%
Total DDGs	319.156	304.442	(4,6)%	628.289	592.607	(5,7)%
Óleo de milho	66.649	99.465	49,2%	127.648	177.587	39,1%
Resultado com revenda de milho (b)	19.348	12.334	(36,3)%	67.591	38.140	(43,6)%
Receita - revenda de milho	211.507	216.915	2,6%	326.465	289.764	(11,2)%
Custo de produção - revenda de milho	(192.159)	(204.581)	6,5%	(258.874)	(251.624)	(2,8)%
Custo de produção - milho (c)	1.047.380	887.870	(15,2)%	2.013.839	1.863.318	(7,5)%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	38,7%	46,9%	8,2 p.p.	40,9%	43,4%	2,5 p.p.

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 403,9 milhões no 2T25, 4,7% superior ao 2T24, principalmente devido a (i) maiores volumes de produção; e (ii) maiores preços de óleo de milho, parcialmente compensados pelos menores preços dos produtos de nutrição animal consequência de menores preços de produtos substitutos (farelo de milho e de soja),

A taxa de cobertura atingiu 46,9% no 2T25, 8,2 p.p. acima do 2T24.

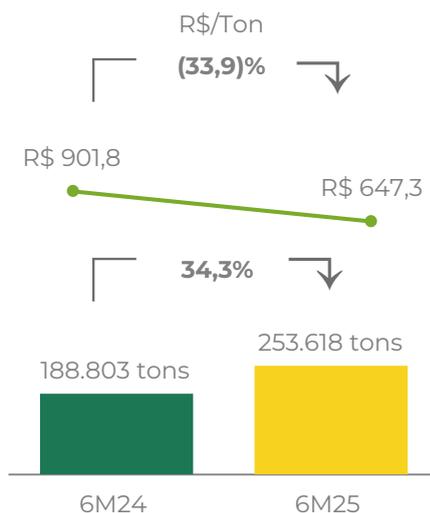
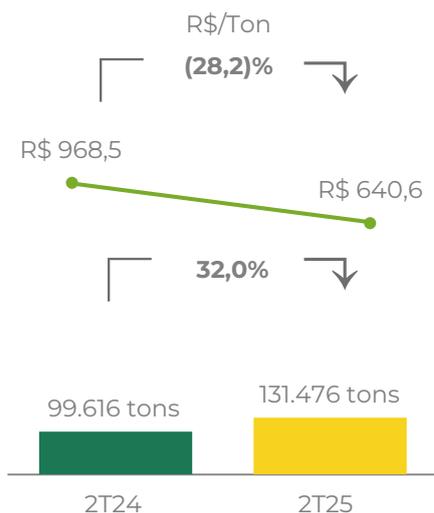
DDG Alta Proteína

FS Essential™

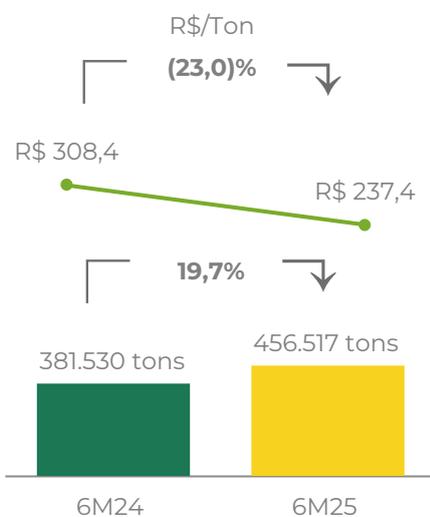
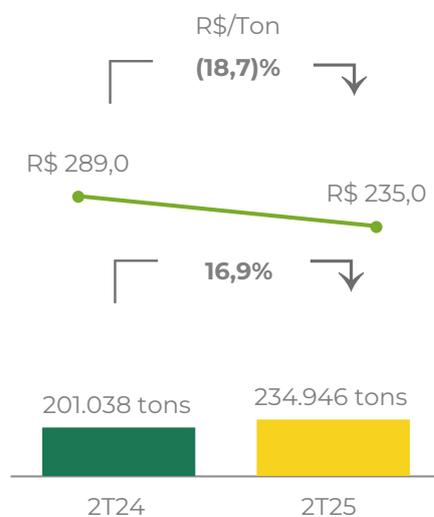




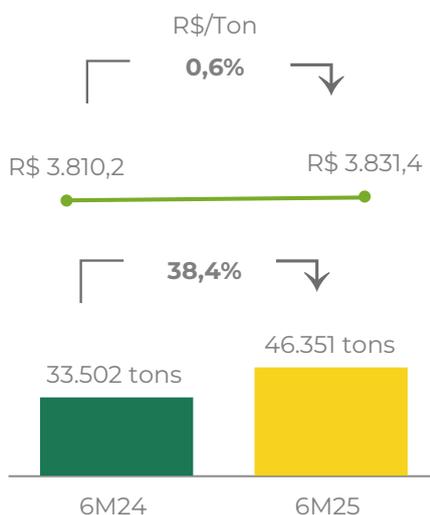
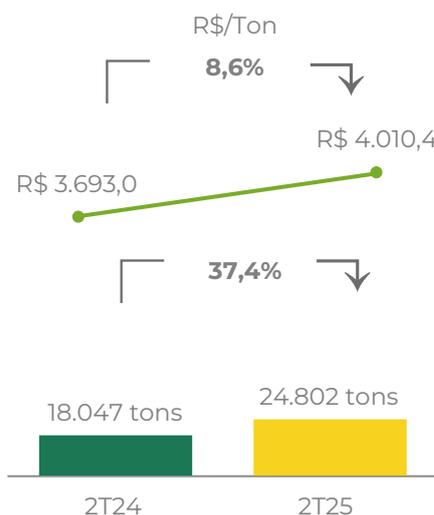
DDG Alta Fibra FS Ouro™



DDG Úmido FS Úmido™



Óleo de milho FS Vital™

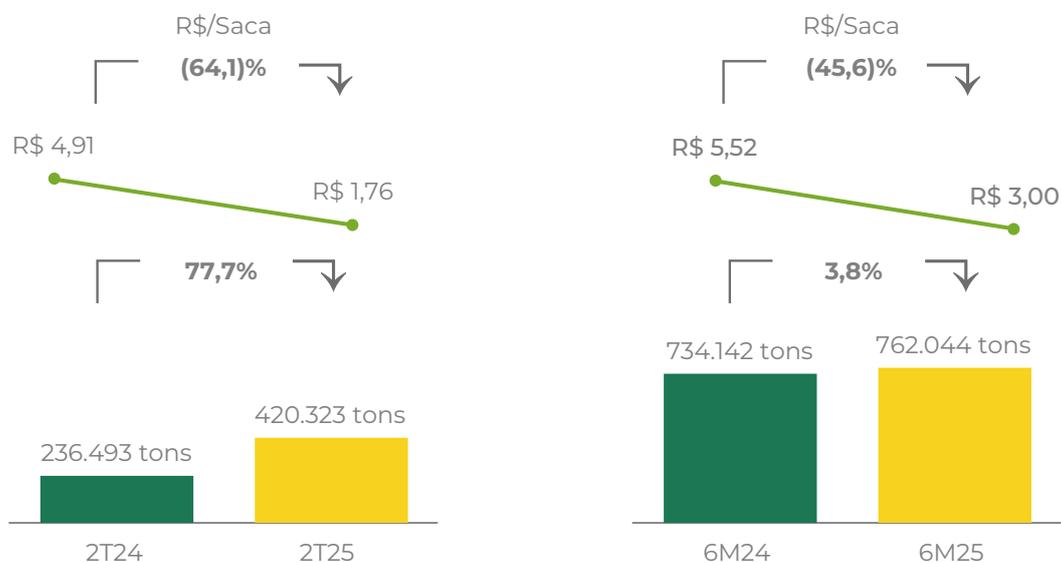




Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 2T25, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 362,8 milhões, 64,0% superior ao 2T24, devido principalmente à receita líquida de revenda de etanol.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida de revenda de milho (a)	211.507	216.915	2,6%	326.465	289.764	(11,2)%
Custo de revenda de milho s/ MTM (b)	(174.445)	(193.700)	11,0%	(274.239)	(257.413)	(6,1)%
Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)	37.062	23.215	(37,4)%	52.226	32.351	(38,1)%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	327.799	333.965	1,9%	487.924	443.595	(9,1)%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	6,78	4,17	(38,5)%	6,42	4,38	(31,9)%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	(17.714,00)	(10.881,00)	(38,6)%	15.365,00	5.789,00	(62,3)%
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	(91.307)	86.358	n.m.	246.218	318.449	29,3%
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(192.159)	(204.581)	6,5%	(258.874)	(251.624)	(2,8)%
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	19.348	12.334	(36,3)%	67.591	38.140	(43,6)%
Volume total (j) = (d) + (g)	236.493	420.323	77,7%	734.142	762.044	3,8%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	4,91	1,76	(64,1)%	5,52	3,00	(45,6)%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos

Apesar do maior volume negociado no 2T25, 420,3 mil toneladas comparado as 236,5 mil toneladas negociadas no 2T24, nós enfrentamos redução de preços de revenda de milho (-4,6% versus 2T24) e maior custo de revenda de milho total (h) (+6,5% versus 2T24), conseqüentemente, vimos um spread por saca menor (R\$ 1,76 por saca no 2T25 versus R\$ 4,91 por saca no 2T24), resultando em um P&L 36,3% inferior ao 2T24 (BRL 12,3 million no 2T25 versus R\$ 19,3 milhões no 2T24).

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.489.907	1.961.001	31,6%	2.983.036	3.610.663	21,0%
Custos variáveis (b)	(1.204.462)	(1.063.477)	(11,7)%	(2.293.071)	(2.201.120)	(4,0)%
Milho moído	(1.047.380)	(887.870)	(15,2)%	(2.013.839)	(1.863.318)	(7,5)%
Ajuste de inventário	(18.671)	(7.032)	(62,3)%	(24.220)	(11.322)	(53,3)%
Biomassa	(90.744)	(113.054)	24,6%	(165.036)	(220.401)	33,5%
Químicos e enzimas	(47.667)	(55.521)	16,5%	(89.976)	(106.079)	17,9%
Custos fixos (c)	(127.491)	(163.208)	28,0%	(223.774)	(313.631)	40,2%
Manutenção	(16.867)	(24.732)	46,6%	(30.175)	(47.603)	57,8%
Pessoal	(27.505)	(33.134)	20,5%	(48.282)	(66.378)	37,5%
Depreciação	(59.124)	(71.043)	20,2%	(104.170)	(134.657)	29,3%
Outros custos operacionais	(23.995)	(34.299)	42,9%	(41.147)	(64.993)	58,0%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(1.331.953)	(1.226.685)	(7,9)%	(2.516.845)	(2.514.751)	(0,1)%
Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)	157.954	734.316	364,9%	466.191	1.095.912	135,1%
<i>Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>	<i>10,6%</i>	<i>37,4%</i>	<i>26,8 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>30,4%</i>	<i>14,7 p.p.</i>
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	56,96	41,35	(27,4)%	59,63	43,69	(26,7)%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	98,14	109,04	11,1%	97,26	107,40	10,4%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 2T25, o custo do produto vendido (d) total foi de R\$ 1.226,7 milhões, 7,9% inferior que no 2T24. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 887,9 milhões no 2T25, 15,2% inferior ao 2T24, principalmente devido ao menor preço médio de milho de R\$ 41,35/saca no 2T25 (-27,4% versus 2T24), parcialmente compensado pelo aumento no volume de etanol vendido (+22,3% versus 2T24);
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 113,1 milhões no 2T25, 24,6% superior ao 2T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+22,3% versus 2T24); e (b) ao aumento de 11,1% no custo médio da biomassa para R\$ 109,04/m³ no 2T25;
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 55,5 milhões no 2T25, 16,5% superior ao 2T24, principalmente devido ao aumento no volume de etanol vendido (+22,3% versus 2T24), parcialmente compensado pelo menor volume de levedura consumida no processo de produção e melhores preços de produtos químicos e enzimas;
- Manutenção: custo total de R\$ 24,7 milhões no 2T25, 46,6% superior ao 2T24, principalmente devido (a) ao aumento no volume de etanol vendido (+22,3% versus 2T24); e (b) aos custos relacionados às melhorias operacionais e parada anual de manutenção da planta de PDL;
- Pessoal: custo total de R\$ 33,1 milhões no 2T25, 20,5% superior ao 2T24, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários, parcialmente compensados por ganhos de escala e diluição dos custos do setor industrial corporativo;
- Depreciação: custo total de R\$ 71,0 milhões no 2T25, 20,2% superior ao 2T24, principalmente devido ao aumento do volume de etanol vendido (+22,3% versus 2T24) reflexo das melhorias industriais.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais aumentou 26,8 p.p. versus 2T24, de 10,6% para 37,4%. O principal motivo para o aumento nas margens está relacionado à recuperação do spread de moagem.

Custo do segmento de revenda (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida do segmento de revenda (g)	221.190	362.807	64,0%	339.528	487.824	43,7%
Custo do segmento de revenda (h)	(182.211)	(341.197)	87,3%	(284.023)	(456.742)	60,8%
Milho revenda	(174.445)	(193.700)	11,0%	(274.239)	(257.413)	(6,1)%
Etanol revenda	(1.712)	(136.260)	n.m.	(1.712)	(182.807)	n.m.
Energia revenda	(6.054)	(11.237)	85,6%	(8.072)	(16.522)	104,7%
Lucro bruto segmento de revenda (i) = (g) + (h)	38.979	21.610	(44,6)%	55.505	31.082	(44,0)%
Margem bruta segmento revenda (j) = (i) / (g)	17,6%	6,0%	(11,7) p.p.	16,3%	6,4%	(10,0) p.p.
Resultados MTM do volume de milho contratado (k)	(17.714)	(10.881)	(38,6)%	15.365	5.789	(62,3)%
Lucro bruto seg. revenda c/ MTM (l) = (i) + (k)	21.265	10.729	(49,5)%	70.870	36.871	(48,0)%

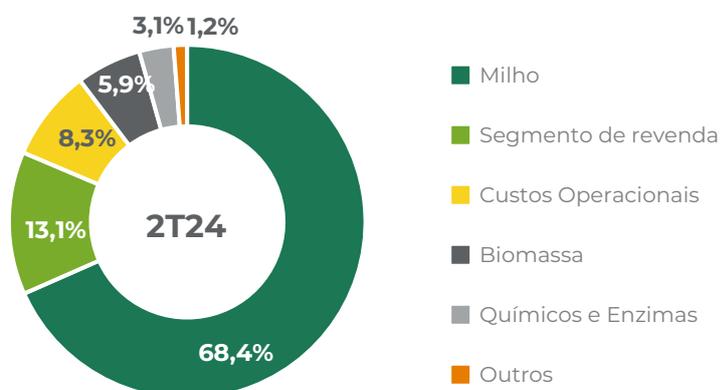
Custo do segmento de revenda (h)

No 2T25, o custo do segmento de revenda (h) foi de R\$ 341,2 milhões 87,3% superior ao 2T24, devido principalmente ao aumento de custos de revenda de etanol e milho.

Nossa margem bruta do segmento de revenda reduziu 11,7 p.p. no trimestre, de 17,6% to 6,0%.

Custo Total (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.489.907	1.961.001	31,6%	2.983.036	3.610.663	21,0%
Receita líquida do segmento de revenda (g)	221.190	362.807	64,0%	339.528	487.824	43,7%
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	292.062	354.526	21,4%	502.145	617.689	23,0%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	2.003.159	2.678.334	33,7%	3.824.709	4.716.176	23,3%
Custo do produto industrial vendido (d)	(1.331.953)	(1.226.685)	(7,9)%	(2.516.845)	(2.514.751)	(0,1)%
Custo do segmento de revenda (h)	(182.211)	(341.197)	87,3%	(284.023)	(456.742)	60,8%
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	(17.714)	(10.881)	(38,6)%	15.365	5.789	(62,3)%
Custo total (o) = (d) + (h) + (k)	(1.531.878)	(1.578.763)	3,1%	(2.785.503)	(2.965.704)	6,5%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	471.281	1.099.571	133,3%	1.039.206	1.750.472	68,4%
Margem bruta (q) = (p) / (n)	23,5%	41,1%	17,5 p.p.	27,2%	37,1%	9,9 p.p.

Custo total (o)



Nossa margem bruta total aumentou 17,5 p.p. versus 2T24, de 23,5% para 41,1%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Despesas com fretes	(292.062)	(354.526)	21,4 %	(502.145)	(617.689)	23,0 %
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	(23.818)	(68.221)	186,4 %	(52.464)	(124.033)	136,4 %
Outras despesas com vendas (a)	(15.815)	(17.975)	13,7%	(26.187)	(35.757)	36,5%
Despesas administrativas e gerais (b)	(51.292)	(70.077)	36,6%	(93.049)	(141.173)	51,7%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	43.289	19.831	(54,2)%	66.772	52.897	(20,8)%
Total de receitas / (despesas)	(315.880)	(422.747)	33,8 %	(554.609)	(741.722)	33,7 %
% receita líquida	(15,8)%	(15,8)%	0,0 p.p.	(14,5)%	(15,7)%	(1,2) p.p.

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 2T25, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 422,7 milhões, representando 15,8% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 354,5 milhões no 2T25, um aumento de 21,4% em relação ao 2T24, devido principalmente ao (i) aumento da capacidade de produção, refletindo em um maior volume de etanol e nutrição animal vendidos; (ii) aumento do volume de etanol vendido para as regiões Norte e Nordeste (+30.0% versus 2T24); e, em menor proporção, (iii) venda de etanol para novos destinos.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 68,2 milhões no 2T25 versus uma despesa de R\$ 23,8 milhões no 2T24. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 18,0 milhões no 2T25, 13,7% superior ao 2T24, direcionado pelos custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol.
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 70,1 milhões no 2T25, 36,6% superior ao 2T24, devido ao aumento de despesas com serviços contratados e despesas com funcionários;
 - c. Outros resultados: receita total de R\$ 19,8 milhões em 2T25, 54,2% inferior ao 2T24, principalmente devido a (i) R\$ 12,5 milhões a mais em reversões créditos tributários no 2T25; (ii) R\$ 10,8 milhões a menos que o 2T24 em resultado de ganhos não recorrentes com a venda de ativos que ocorreram no 2T24; e (iii) variações relacionadas à comercialização de CBIOS detalhadas a seguir.

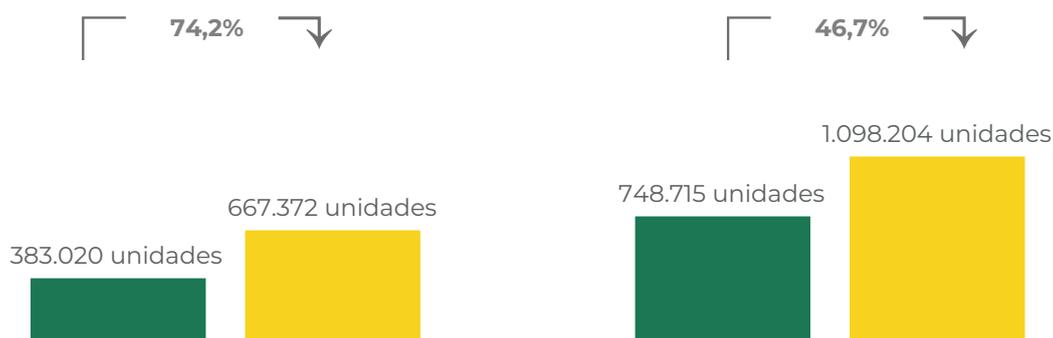


Comercialização de CBIOS

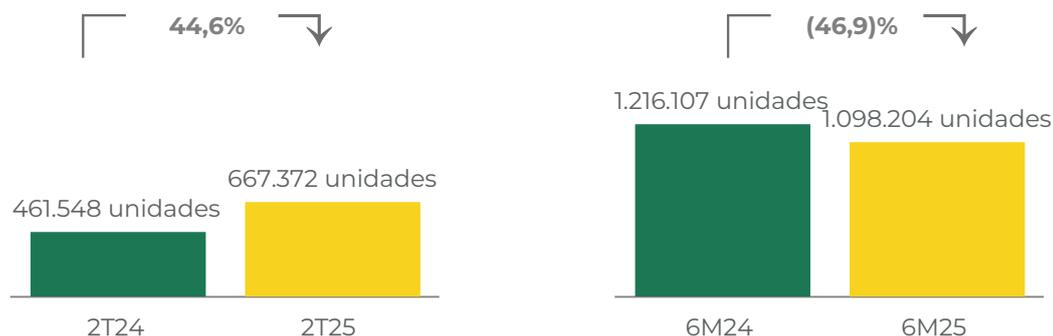
Preço de CBIOS vendidos



Volume de CBIOS emitidos



Volume de CBIOS vendidos



(em unidades milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Volume emitido	383.020	667.372	74,2%	748.715	1.098.204	46,7%
Volume vendido	461.548	667.372	44,6%	1.216.107	645.164	(46,9)%
Outros resultados líquidos	47.067	39.213	(16,7)%	107.259	66.910	(37,6)%
Preço bruto médio FS (R\$/unidade)	128,0	75,7	(40,9)%	120,7	82,4	(31,8)%
Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)	130,4	75,6	(42,0)%	123,4	82,4	(33,2)%

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 39,2 milhões no 2T25, 16,7% inferior em relação ao 2T24. O preço bruto médio de CBIOS da FS no 2T25 foi R\$ 75,7/unidade, 40,9% inferior em relação ao 2T24, enquanto o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 2T25 foi R\$ 75,6/unidade, 42,0% inferior em relação ao 2T24.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita financeira	179.344	139.126	(22,4)%	363.211	266.882	(26,5)%
Despesa financeira	(450.057)	(439.250)	(2,4)%	(883.522)	(895.183)	1,3%
Variação cambial	(103.862)	52.063	n.m.	56.343	(180.244)	n.m.
Realizada	72.303	928	(98,7)%	68.808	(1.833)	n.m.
Não realizada	(176.165)	51.135	n.m.	(12.465)	(178.411)	n.m.
Derivativos	(22.632)	(54.683)	141,6%	(272.579)	82.738	n.m.
Realizado	(1.065)	15.543	n.m.	(251.701)	(31.726)	(87,4)%
Não realizado	(21.566)	(70.226)	225,6%	(20.877)	114.464	n.m.
Ajuste a valor presente	(75.137)	(67.889)	(9,6)%	(65.926)	(72.062)	9,3%
Custos financeiros líquidos	(472.344)	(370.633)	(21,5)%	(802.473)	(797.869)	(0,6)%

Custos financeiros líquidos

No 2T25, reconhecemos uma despesa de R\$ 370,6 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 472,3 milhões no 2T24. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: R\$ 139,1 milhões, 22,4% inferior ao 2T24, relacionado principalmente (a) a menor posição de caixa e (b) a redução da taxa de juros (CDI).
- ii. Despesas financeiras: R\$ 439,3 milhões, 2,4% inferior ao 2T24, devido principalmente a uma redução nas despesas das operações de risco sacado e de juros de empréstimos, parcialmente compensada pelas tarifas bancárias e outras despesas financeiras.
- iii. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 52,1 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 2,0% do R\$ contra o US\$ no 2T25 (R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024 para R\$/US\$ 5,4481 em 30 de setembro de 2024), sendo R\$ 0,9 milhões de ganhos realizados e R\$ 51,1 milhões reflexo de ganhos não realizados, comparado a depreciação de 3,9% do R\$ contra o US\$ no 2T24 (R\$/US\$ 4,8192 em 30 de junho de 2023 para R\$/US\$ 5,0076 em 30 de setembro de 2023).
- iv. Derivativos: perda de R\$ 54,7 milhões no 2T25 versus uma perda de R\$ 22,6 milhões no 2T24, explicado principalmente pela variação cambial nas posições de derivativos não realizados entre os trimestres e parcialmente compensada pela receita com os derivativos realizados:
 - a. Derivativos realizados: ganho de R\$15,5 milhões, relacionado principalmente a receita de juros do swap das emissões de CRA (IPCA x CDI).
 - b. Derivativo não realizado: perda de R\$ 70,2 milhões, relacionada principalmente à variação cambial (R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024 para R\$/US\$ 5,4481 em 30 de setembro de 2024) nas notas de títulos de swap.
- v. Ajuste a valor presente: perda de R\$ 67,9 milhões, R\$ 7,2 milhões inferior ao 2T24, principalmente devido ao (a) aumento de despesas financeiras com pagamento de obrigações de arrendamentos relacionadas aos armazéns; e (b) aumento nas despesas financeiras com o pagamento de fornecedores (fornecedores de milho), parcialmente compensado pelo ajuste a valor presente de clientes e outros recebíveis (vendas de etanol e nutrição animal).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (prejuízo) Líquido <i>(em milhares R\$)</i>	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Resultado do período antes dos impostos (a)	(316.943)	306.191	<i>n.m.</i>	(317.876)	210.881	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	107.761	(104.105)	<i>n.m.</i>	108.078	(71.700)	<i>n.m.</i>
<i>Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)</i>	<i>35.064</i>	<i>12.689</i>	<i>(63,8)%</i>	<i>69.684</i>	<i>31.609</i>	<i>(54,6)%</i>
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	142.825	(91.416)	<i>n.m.</i>	177.762	(40.091)	<i>n.m.</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social corrente</i>	<i>10.361</i>	<i>(109.378)</i>	<i>n.m.</i>	<i>10.361</i>	<i>(114.011)</i>	<i>n.m.</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	<i>132.464</i>	<i>17.962</i>	<i>(86,4)%</i>	<i>167.401</i>	<i>73.920</i>	<i>(55,8)%</i>
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	(5.715)	80.801	<i>n.m.</i>	(5.715)	84.500	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	137.110	(10.615)	<i>n.m.</i>	172.047	44.409	(74,2)%
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	<i>43,3%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>54,1%</i>	<i>-21,1%</i>	<i>n.m.</i>
Lucro (prejuízo) Líquido (g) = (a) + (f)	(179.833)	295.576	<i>n.m.</i>	(145.829)	255.290	<i>n.m.</i>

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)¹

No 2T25 reconhecemos um despesa de R\$ 10,6 milhões de imposto de renda e contribuição social (f) versus uma receita de R\$ 137,1 milhões no 2T24, devido principalmente à despesa de R\$ 91,4 milhões com impostos antes do incentivo fiscal (d), que foi parcialmente compensada pelos incentivos fiscais (e) sobre os lucros tributáveis do período.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 2T25, FS apurou um lucro líquido de R\$ 295,6 milhões comparado a um prejuízo líquido de R\$ 179,8 milhões no 2T24. Os principais motivos da variação foram (i) maiores volumes vendidos; e (ii) recuperação do spread de moagem, principalmente devido a maiores preços de etanol, somado ao aumento da taxa de cobertura de nutrição animal e menor custo de milho.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.

Estrutura Societária

Em 25 de novembro de 2024, os quotistas da FS Ltda. são a Summit com 70,69%, os acionistas minoritários com 25,05% e a diretoria executiva com 4,26%.

Os acionistas da FS S.A., diretos e indiretos, são a Summit com 70,76%, acionistas minoritários com 25,01% e diretoria executiva com 4,23%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 2T25 a Companhia não distribuiu dividendos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Receita líquida	2.003.159	2.678.334	33,7%	3.824.709	4.716.176	23,3%
Lucro/(prejuízo) líquido	(179.833)	295.576	<i>n.m.</i>	(145.829)	255.290	<i>n.m.</i>
(+) Despesa financeira	576.485	597.903	3,7%	1.279.602	1.131.395	(11,6)%
(-) Receita financeira	(208.003)	(175.207)	(15,8)%	(420.786)	(513.770)	22,1%
(+) Variação cambial	103.862	(52.063)	<i>n.m.</i>	(56.343)	180.244	<i>n.m.</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	(137.110)	10.615	<i>n.m.</i>	(172.047)	(44.409)	(74,2)%
EBIT	155.401	676.824	335,5%	484.597	1.008.750	108,2%
<i>Margem EBIT</i>	7,8%	25,3%	17,5 p.p.	12,7%	21,4%	8,7 p.p.
(+) Depreciação e amortização	63.360	75.604	19,3%	111.266	142.578	28,1%
EBITDA	218.761	752.428	243,9%	595.863	1.151.328	93,2%
<i>Margem EBITDA</i>	10,9%	28,1%	17,2 p.p.	15,6%	24,4%	8,8 p.p.
(-) Capex para manutenção	6.612	1.430	(78,4)%	13.176	4.596	(65,1)%
EBITDA menos capex para manutenção	212.149	750.998	254,0%	582.687	1.146.732	96,8%

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Ativo imobilizado - início do período (a)	5.335.943	5.491.140	2,9%	4.994.520	5.489.832	9,9%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	188.532	65.489	(65,3)%	459.531	136.500	(70,3)%
Capex para crescimento ² (b)	181.920	64.059	(64,8)%	446.355	131.904	(70,4)%
Capex de manutenção ³ (c)	6.612	1.430	(78,4)%	13.176	4.596	(65,1)%
Capex ativo biológico (d)	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Direito de uso (f)	68.531	241.868	252,9%	199.610	241.868	21,2%
Depreciação (g)	(64.103)	(77.878)	21,5%	(124.758)	(147.581)	18,3%
Venda e baixa de ativos (h)	(4.693)	(22.130)	371,6%	(4.693)	(22.130)	371,6%
Ativo imobilizado - fim do período (i) = (a) + (e) + (f) + (g) + (h)	5.524.210	5.698.489	3,2%	5.524.210	5.698.489	3,2%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 65,5 milhões no 2T25, uma redução de 65,3% em relação 2T24, explicado principalmente devido (i) a redução de despesas com a construção da planta de PDL; parcialmente compensado pelas (ii) despesas com melhorias industriais nas plantas de LRV e SRS.

A depreciação (f) totalizou R\$ 77,9 milhões no 2T25, um aumento de 21,5% em relação ao 2T24, explicado principalmente pela capitalização da Planta PDL e pela amortização dos direitos de uso de arrendamento dos ativos para os armazéns de PDL e SRS.

A Companhia continua a investir na redução de gargalos de processos industriais das plantas operacionais para ganhar produção adicional, expandindo a capacidade de armazenamento de milho e construção do projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono ("BECCS") na Planta LRV após a aprovação do governo da lei "Combustível do Futuro" (Nº 4.516/23).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 LTM
Dívida Líquida (início do período)	4.945.789	5.185.439	5.364.567	6.414.758	4.945.789
EBITDA	174.637	75.692	398.900	752.428	1.401.657
Capital de Giro	294.570	357.373	(688.111)	(770.762)	(806.930)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	—	—	—	—
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	469.207	433.065	(289.211)	(18.334)	594.727
Capex (caixa)	(197.864)	(148.882)	(101.207)	(220.437)	(668.390)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex	271.343	284.183	(390.418)	(238.771)	(73.663)
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos	(510.993)	(463.311)	(659.773)	(231.794)	(1.865.871)
Juros líquidos	(322.785)	(384.723)	(328.450)	(266.734)	(1.302.692)
Provisão de Juros	(440.274)	(536.229)	(448.700)	(336.314)	(1.761.517)
Rendimento sobre aplicação financeira	117.489	151.506	120.250	69.580	458.825
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(167.683)	(78.588)	(331.323)	34.940	(542.654)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(20.525)	—	—	—	(20.525)
Dívida Líquida (final do período) (a)	5.185.439	5.364.567	6.414.758	6.885.323	6.885.323
Variação na Dívida Líquida	239.650	179.128	1.050.191	470.565	1.939.534
Estoque de matéria prima ¹ (b)	1.513.967	530.369	1.193.872	2.059.115	2.059.115
Estoque de produto acabado ² (c)	171.332	184.133	232.147	245.961	245.961
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	1.685.298	714.502	1.426.019	2.305.076	2.305.076
Dívida Líq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	3.500.141	4.650.065	4.988.739	4.580.247	4.580.247

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 2T25, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 6.885,3 milhões, um aumento de R\$ 470,6 milhões comparado à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao aumento do consumo de capital de giro pelos pagamentos de milho.

No 2T25, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 220,4 milhões. O investimento anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 65,5 milhões, inferior ao regime de caixa devido a postergação dos pagamentos de investimentos acruados.

Nosso RMI ("Estoques de alta liquidez" de etanol e de milho), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, aumentou R\$ 879,1 milhões em comparação ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 4.580,2 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24
Senior Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2}	2.478.616	3.156.592	27,4%
Certificados de recebíveis (CRA/CRI) ³	3.071.005	4.813.484	56,7%
Outras linhas de capital de giro	1.996.923	2.299.948	15,2%
Dívida bruta	7.546.543	10.270.025	36,1%
Caixa total ⁴	2.600.754	3.384.703	30,1%
Dívida líquida	4.945.789	6.885.323	39,2%
EBITDA (LTM)	1.604.530	1.401.657	(12,6)%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	3,08 x	4,91 x	1,83 x
Estoque de alta liquidez - RMI	1.902.810	2.305.076	21,1%
Dívida líquida ajustada pelos estoques	3.042.979	4.580.247	50,5%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	1,90 x	3,27 x	1,37 x

¹ Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 680,0 milhões com vencimento em 2025 ("FS Green Bond 2025"), emitido pela controlada FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo em 26 de agosto de 2024 de US\$ 101,3 milhões. Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), também emitido pela controlada FS Lux. Saldo em 26 de agosto de 2024 de US\$ 500,0 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido. Sem posição em aberto.

³ Os certificados de recebíveis eram "CRA", que significa "Certificado de Recebíveis do Agronegócio" e "CRI", que significa "Certificado de Recebíveis Imobiliários".

⁴ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 2T25, a dívida bruta total atingiu R\$ 10.270,0 milhões e o caixa totalizou em R\$ 3.384,7 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 6.885,3 milhões, 39,2% superior ao 2T24 e permaneceu constante versus 1T25.

O aumento da dívida bruta comparado ao 2T24 ocorreu majoritariamente devido a emissão do FS Green Bond 2031, às emissões de CRAs e outras linhas de capitais de giro realizadas entre os períodos, compensando parcialmente o exercício de gestão de passivos. Comparado ao 1T25, o aumento de dívida bruta ocorreu majoritariamente devido ao aumento de juros acruado no período e à variação cambial. Nossa posição de caixa reduziu em R\$ 523,5 milhões entre 1T25 e 2T25, majoritariamente devido ao consumo de capital de giro e capex (caixa).

A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) aumentou 1,83x versus 2T24, atingindo 4,91x no final do 2T25, resultado da maior dívida líquida (+39,2% versus 2T24) e do menor EBITDA (LTM) (-12,6% versus 2T24). Comparado ao 1T25, a alavancagem líquida reduziu 2,48x, resultado da melhoria no EBITDA (LTM) (+61,5% versus 1T25).

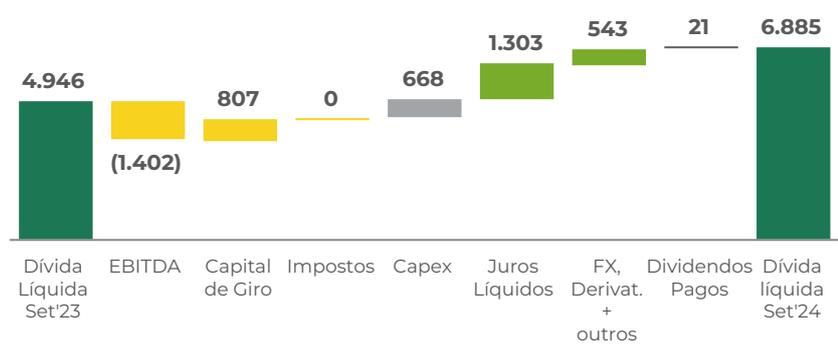
A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI reduzindo a dívida líquida. Com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 3,27x ao final do 2T25.

Em 21 de novembro de 2024, a Companhia anunciou a intenção de exercer a opção de compra do Green Bond 2025 em 16 de dezembro de 2024, a 102,5% do valor de face. O saldo principal em aberto é de US\$ 101,3 milhões.

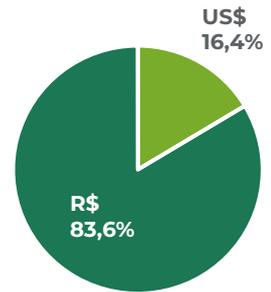
Em 22 de novembro de 2024, tínhamos recomprado R\$ 152,1 milhões dos CRA's emitidos no mercado de capitais brasileiro a um desconto médio de 5,3% comparado à emissão.



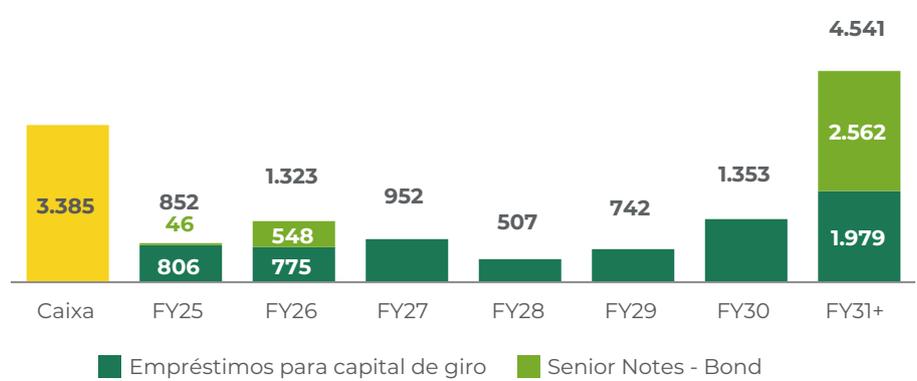
Dívida Líquida (R\$ milhões)



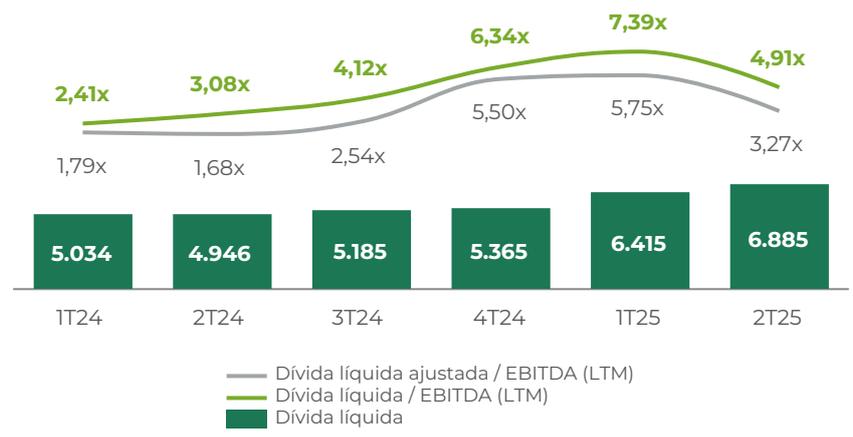
Dívida Bruta por moeda (%)



Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



Dívida líquida/EBITDA LTM (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

Em outubro de 2024, a FS Lux foi vendida e transferida da FS Ltda para FS S.A.

Como resultado, FS S.A. possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS S.A. possui 99% do capital da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), uma joint venture com a FS Ltda., focada na comercialização de etanol.

Em 25 de novembro de 2024, a FS Ltda. possui 1% do capital social da FS ECE.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

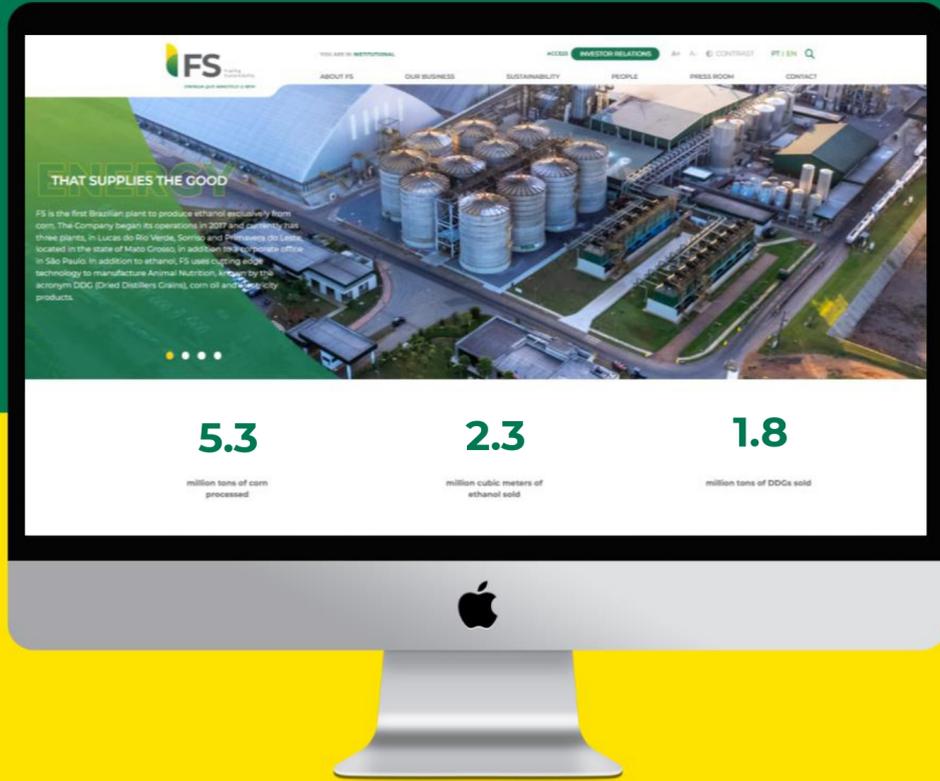
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Segmento - Etanol	1.098.777	1.550.732	41,1%	2.215.818	2.827.264	27,6%
Segmento - Nutrição animal	385.805	403.907	4,7%	755.937	770.194	1,9%
Segmento - Cogeração de energia	5.325	6.362	19,5%	11.281	13.205	17,1%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.489.907	1.961.001	31,6%	2.983.036	3.610.663	21,0%
Segmento - Revenda de milho	211.507	216.915	2,6%	326.465	289.764	(11,2)%
Segmento - Revenda de etanol	1.782	137.326	n.m.	1.782	184.639	n.m.
Segmento - Revenda de energia	7.901	8.566	8,4%	11.281	13.421	19,0%
Total de receita líq. seg. de comercialização	221.190	362.807	64,0%	339.528	487.824	43,7%
Reclassificação - Frete sobre vendas	292.062	354.526	21,4%	502.145	617.689	23,0%
Receita líquida	2.003.159	2.678.334	33,7%	3.824.709	4.716.176	23,3%
Custo total	(1.531.878)	(1.578.763)	3,1%	(2.785.503)	(2.965.704)	6,5%
Lucro bruto	471.281	1.099.571	133,3%	1.039.206	1.750.472	68,4%
Margem bruta	23,5%	41,1%	17,5 p.p.	27,2%	37,1%	9,9 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(315.880)	(422.747)	33,8%	(554.609)	(741.722)	33,7%
EBIT	155.401	676.824	335,5%	484.597	1.008.750	108,2%
Margem EBIT	7,8%	25,3%	17,5 p.p.	12,7%	21,4%	8,7 p.p.
Depreciação e amortização	63.360	75.604	19,3%	111.266	142.578	28,1%
EBITDA	218.761	752.428	243,9%	595.863	1.151.328	93,2%
Margem EBITDA	10,9%	28,1%	17,2 p.p.	15,6%	24,4%	8,8 p.p.
Custos financeiros líquidos	(472.344)	(370.633)	(21,5)%	(802.473)	(797.869)	(0,6)%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(316.943)	306.191	n.m.	(317.876)	210.881	n.m.
Impostos	137.110	(10.615)	n.m.	172.047	44.409	(74,2)%
Lucro / (prejuízo) líquido	(179.833)	295.576	n.m.	(145.829)	255.290	n.m.
Margem líquida	(9,0)%	11,0%	20,0 p.p.	(3,8)%	5,4%	9,2 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	2T24	2T25	2T25 vs 2T24	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Caixa e equivalentes de caixa	1.814.044	2.794.937	54,1%	1.814.044	2.794.937	54,1%
Aplicações financeiras	1.243.808	—	n.m.	1.243.808	—	n.m.
Caixa restrito	2.438.709	540.428	(77,8)%	2.438.709	540.428	(77,8)%
Clientes e outros recebíveis	25.237	407.398	n.m.	25.237	407.398	n.m.
Contas a receber com partes relacionadas	7.889	—	n.m.	7.889	—	n.m.
Estoques	2.870.325	2.235.367	(22,1)%	2.870.325	2.235.367	(22,1)%
Adiantamentos a fornecedores	30.065	156.220	419,6%	30.065	156.220	419,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	—	78.064	n.m.	—	78.064	n.m.
Impostos a recuperar	430.318	501.762	16,6%	430.318	501.762	16,6%
Despesas antecipadas	95.035	88.004	(7,4)%	95.035	88.004	(7,4)%
Instrumentos financeiros derivativos	87.954	32.666	(62,9)%	87.954	32.666	(62,9)%
Outros ativos	2.616	27.340	n.m.	2.616	27.340	n.m.
Ativo circulante	9.046.000	6.862.186	(24,1)%	9.046.000	6.862.186	(24,1)%
Clientes e outros recebíveis	—	6.340	n.m.	—	6.340	n.m.
Caixa restrito	49.892	49.338	(1,1)%	49.892	49.338	(1,1)%
Adiantamentos a fornecedores	51.978	55.538	6,8%	51.978	55.538	6,8%
Impostos a recuperar	448.747	535.604	19,4%	448.747	535.604	19,4%
Instrumentos financeiros derivativos	—	46.487	n.m.	—	46.487	n.m.
Ativo fiscal diferido	261.574	421.506	61,1%	261.574	421.506	61,1%
Empréstimo com partes relacionadas	266.505	310.763	16,6%	266.505	310.763	16,6%
Depósitos judiciais	4.905	5.517	12,5%	4.905	5.517	12,5%
Total do realizável ao longo prazo	1.083.601	1.431.093	32,1%	1.083.601	1.431.093	32,1%
Imobilizado	5.524.210	5.712.331	3,4%	5.524.210	5.712.331	3,4%
Intangível	20.210	39.571	95,8%	20.210	39.571	95,8%
Ativo não circulante	6.628.021	7.182.995	8,4%	6.628.021	7.182.995	8,4%
Ativo	15.674.021	14.045.181	(10,4)%	15.674.021	14.045.181	(10,4)%
Fornecedores	3.613.888	2.842.108	(21,4)%	3.613.888	2.842.108	(21,4)%
Empréstimos	4.264.453	1.042.799	(75,5)%	4.264.453	1.042.799	(75,5)%
Adiantamentos de clientes	542.082	178.690	(67,0)%	542.082	178.690	(67,0)%
Obrigações com arrendamento	41.294	60.672	46,9%	41.294	60.672	46,9%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	—	27.723	n.m.	—	27.723	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	17.600	20.225	14,9%	17.600	20.225	14,9%
Ordenados e salários a pagar	46.107	74.808	62,2%	46.107	74.808	62,2%
Dividendos a pagar	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	304.721	7.029	(97,7)%	304.721	7.029	(97,7)%
Passivo circulante	8.830.145	4.254.054	(51,8)%	8.830.145	4.254.054	(51,8)%
Fornecedores	17.342	64.683	273,0%	17.342	64.683	273,0%
Empréstimos	6.227.789	9.227.227	48,2%	6.227.789	9.227.227	48,2%
Obrigações com arrendamento	351.775	567.313	61,3%	351.775	567.313	61,3%
Instrumentos financeiros derivativos	—	17.211	n.m.	—	17.211	n.m.
Passivo fiscal diferido	203.352	—	n.m.	203.352	—	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Provisão para contingências	189	3.715	n.m.	189	3.715	n.m.
Passivo não circulante	6.800.447	9.880.149	45,3%	6.800.447	9.880.149	45,3%
Investimento líquido do controlador	43.429	(89.022)	n.m.	43.429	(89.022)	n.m.
Total patrimônio líquido	43.429	(89.022)	n.m.	43.429	(89.022)	n.m.
Total passivo + patrimônio líquido	15.674.021	14.045.181	(10,4)%	15.674.021	14.045.181	(10,4)%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	6M24	6M25	6M25 vs 6M24
Resultado do exercício	(145.829)	255.290	n.m.
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	111.266	142.578	28,1%
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(342.183)	(45.012)	(86,8)%
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	(172.047)	(44.409)	(74,2)%
Varição cambial	(83.635)	180.244	n.m.
Ajuste a valor justo de derivativos	257.214	(88.527)	n.m.
Ajuste a valor presente	65.926	72.062	9,3%
Provisão de juros e amortização do custo de transação	811.653	785.014	(3,3)%
Provisão para perdas de crédito esperadas	123	601	388,6%
Provisão para contingências	189	3.177	n.m.
Resultado na venda de ativos	(11.135)	(183)	(98,4)%
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	297.034	25.319	(91,5)%
Contas a receber com partes relacionadas	16.516	—	n.m.
Estoques	(1.790.208)	(1.129.652)	(36,9)%
Impostos a recuperar	(305.105)	(222.141)	(27,2)%
Despesas antecipadas	(54.115)	(35.438)	(34,5)%
Depósitos judiciais	(728)	(147)	(79,8)%
Outros créditos	30.071	(25.536)	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	20.703	(72.102)	n.m.
Fornecedores	2.411.496	36.452	(98,5)%
Adiantamento de clientes	501.774	(58.411)	n.m.
Ordenados e salários a pagar	(20.934)	13.282	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	2.758	9.501	244,5%
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	1.600.804	(198.038)	n.m.
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(492.577)	(567.692)	15,2%
Pagamento de juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras	—	(114.063)	n.m.
Juros resgatados de investimentos aplicação financeira	512.104	—	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)	1.620.331	(879.793)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(533.613)	(321.644)	(39,7)%
Recebimentos pela venda de ativo biológico	142.030	—	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(15.995)	—	n.m.
Aplicações financeiros e caixa restrito	26.458	(254.195)	n.m.
Resgate financeiros e caixa restrito	1.473.133	1.007.556	n.m.
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)	1.092.013	431.717	(60,5)%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	2.408.825	418.646	(82,6)%
Pagamento de empréstimos (principal)	(3.720.180)	(542.163)	(85,4)%
Lucros distribuídos	(645.384)	—	n.m.
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(43.404)	(22.205)	(48,8)%
Aumento do capital	47	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(251.701)	(35.285)	(86,0)%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(2.251.797)	(181.007)	(92,0)%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(21.358)	95.787	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a) + (b) + (c)	439.189	(533.296)	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.374.855	3.328.233	142,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.814.044	2.794.937	54,1%



fsfuelingsustainability

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

*Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297*

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural, CEP 78850-000

FS | Escritório (SP)

*Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano
São Paulo – SP, CEP 01452-002*